



NOTA DA REITORIA DA UNESPAR

A Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR – recebeu na manhã desta segunda-feira (27) o Ofício CEE/CC 995/17, assinado pelo secretário chefe da Casa Civil e presidente da Comissão de Política Salarial (CPS), Valdir Rossoni. O referido ofício cita uma reunião extraordinária da CPS realizada no último dia 22 de março, quando foi acatada a informação 167/2017-COE/SEFA e comunica que das 8.942 horas solicitadas para a contratação de professores em Regime Especial, a UNESPAR teve autorizadas somente **3.262 horas**.

A diferença entre a solicitação e a autorização corresponde a **5.680 horas**, que transformadas em números de professores(RT40) indicam que **142** professores em Regime CRES deverão ter seus contratos interrompidos.

O quantitativo de **3.262 horas** autorizadas não é suficiente nem mesmo para substituir as 100 vacâncias (4.000 horas), que a universidade vem acumulando, desde 2014.

A Unespar é a universidade mais jovem do sistema de ensino superior estadual e, desde sua criação, não recebeu nenhuma vaga de expansão. Tendo que implantar seu quadro de gestão superior e Pró-reitorias com contingente exíguo de professores e agentes universitários que possuía.

Além disso, para a manutenção do credenciamento, junto ao Conselho Estadual de Educação, a Unespar tem o compromisso de instalar cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Com muito esforço de docentes e gestores, foram aprovados pela CAPES e instalados 04 (quatro) programas de mestrados, cuja implantação depende dos docentes, em produção, aulas e orientações.

A Universidade também herdou um quadro de grande desigualdade entre colegiados e *campi* na relação de aulas ministradas pelos professores, sendo necessário seu equacionamento, para impulsionar o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Os maiores prejudicados serão os estudantes e em consequência a sociedade paranaense. A ação da SEFA representa mais um ataque à autonomia universitária e se configura como um desmonte do ensino público e gratuito.

A Unespar repudia veementemente tal determinação que caracteriza uma violação ao PATRIMONIO DO POVO PARANAENSE que são suas universidades estaduais.

A Reitoria da Unespar está solicitando a revogação da medida que poderá ocasionar o fechamento de cursos em todo o Estado.

Paranavaí, 27 de março de 2017